



IMAGENS DO ROMANTISMO NO PIAUÍ

Pedro Henrique de Sousa Moreira – Universidade Estadual do Piauí (UESPI) Campus Dr^a Josefina Demes; Email: sousah677@gmail.com

Imprensa piauiense; Romantismo; Regionalismo

Área temática: Literatura brasileira; Grande área: Letras

Pesquisa

Introdução

Esta pesquisa procurou refletir acerca da importância que o nacionalismo literário assumiu dentro do projeto de constituição e consolidação da literatura e da nação brasileira como um todo. Assim, a verificação não só da presença, mas do uso simbólico que poderia ser feito do romantismo nas páginas da imprensa no Piauí faz com que se possa pensar e estimar as relações que a intelectualidade e a literatura piauiense travaram com as demais literaturas do Brasil, efetivando ou não a ideia de unidade que embasava o discurso romântico brasileiro.

Objetivos

- Identificar e analisar os discursos românticos nas páginas da imprensa piauiense do século XIX. E sua possível alteração em face dos acontecimentos históricos mais amplos e/ou implicações locais.
- Identificar os autores e tópicos românticos que são veiculados pela imprensa local, relacionando-os com as distintas fases do romantismo brasileiro, tendo em vista que, quando o periodismo literário mais vigorou no estado, o romantismo já dava sinais de desgaste no centro-sul do país.

Material e Métodos

A metodologia aqui adotada partiu da pesquisa de fontes primárias, alocadas em dois acervos específicos de acesso remoto: a Hemeroteca Digital, da Biblioteca Nacional e o Projeto Memória do Jornalismo Piauiense, da UFPI. O *corpus* se estendeu dos inícios da década de 1850 até fins dos anos 1880, contemplando 63 periódicos.



Resultados e Discussão

A política era um dos focos maiores da imprensa piauiense oitocentista. Assim, os periódicos que abordavam a literatura como ponto principal não tinham tantas edições. Duas hipóteses são levantadas: ou os leitores da época, que não eram muitos, não tinham tanto interesse pela literatura, ou, quando tinham, preferiam ler conteúdos que valorizassem e descrevessem sua própria terra, caminhando assim para uma tendência que se desenvolveu dentro do romantismo brasileiro, o Regionalismo. Por outro lado, existia uma presença forte do sentimentalismo da segunda geração romântica e de traduções estrangeiras, principalmente as francesas.

Um fato importante a ser mencionado é que os jornais da década de 1880 estavam dialogando com os demais jornais do país. Esses jornais abordavam acontecimentos incontornáveis no Brasil, como a Guerra do Paraguai e a Campanha Abolicionista. Esses marcos impactaram de forma significativa no espaço literário, fazendo com que fossem encontradas poesias, contos, folhetins que abordavam esse contexto como temática principal.

Conclusões

As fases da literatura romântica aconteciam de forma simultânea na imprensa piauiense, ou seja, em um mesmo periódico poderia ser encontrado vestígios das três gerações românticas, com bastante ênfase na segunda geração e no regionalismo. Assim, por mais que se fale em descompasso entre província e corte, o estudo da imprensa delineia relativa circulação das ideias no oitocentos.

Bibliografia

- CANDIDO, Antonio. *Formação da Literatura Brasileira: momentos decisivos, 1750-1880*. 10^a ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre azul, 2006.
- MAGALHÃES, Maria do Socorro Rios. A educação dos leitores e a formação do sistema literário piauiense. *Scientia et Spes: revista do Instituto Camilo Filho*. Teresina, ano 1, n. 1, p. 113-132, 2002.
- CIARLINI, Daniel Castello Branco. Imprensa e literatura piauiense na República Velha: gênese de um campo e circuitos literários. 2019. 336f.

Agradecimentos

À minha orientadora Natália Gonçalves de Souza Santos, que contribuiu de forma significativa para o desenvolvimento da minha pesquisa, e principalmente, pelos aprendizados adquiridos.